

MANIFESTAÇÃO CONTRA O IMPEACHMENT – AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO- UFG



RETIRADA DAS PLACAS DE BANHEIROS MASCULINO E FEMININO

<http://www.opopular.com.br>

Direito da UFG vive discórdia do
banheiro - Jornal O Popular

Veja mais

em: <http://www.opopular.com.br/editorias/cidade/direito-da-ufg-vive-disc%C3%B3rdia-do-banheiro-1.1099935>



busque aqui...

01/03/2017

-
-
-
-
- [Início](#)
- [Edição da semana](#)
- [Opção Diário](#)
- [Editorial](#)
- [Colunas](#)
- [Bastidores](#)
- [Entrevistas](#)
- [Cultural](#)
- [Reportagens](#)
- [Tocantins](#)
- [Mais](#)

[Polêmica](#)

Caso de estupro na UFG não é real, conclui delegada

17/06/2016 09h13

Por Alexandre Parrode

[Edição 2136](#)

Em coletiva, titular da Delegacia da Mulher revelou que análise das câmeras provam que o depoimento do aluno que denunciou é falso



Delegada Ana Elisa Gomes em entrevista ao Jornal Opção | Foto: Renan Accioly

O estupro que teria acontecido na Universidade Federal de Goiás (UFG) não existiu. É o que concluiu a delegada Ana Elisa, da Delegacia Especializada no Atendimento às Mulheres (Deam) de Goiânia.

• [Aluno que denunciou suposto estupro diz que não mentiu e que tem nova testemunha](#)



• [Estudante que denunciou suposto estupro na UFG aparece virando câmera de segurança](#)

Em entrevista coletiva na manhã desta sexta-feira (17/6), a responsável pelo caso afirmou que a denúncia feita por um aluno de Relações Públicas da universidade foi, na verdade, “inventada”.

Segundo ela, no dia 7 de junho, há imagens do estudante virando a única câmera que estava apontada para o banheiro no qual foi encontrado uma calcinha e que a suposta vítima teria se lavado — como relatou ele em depoimento. No entanto, as informações não condizem com o que a segurança apresentou à delegada.

“Nada do que ele disse se confirma diante das análises das imagens das câmeras. Não estava escuro e havia seguranças no local”, explicou.

Para a titular da Deam, Daniel Junior mentiu durante o depoimento — mesmo tendo sido convincente e rico em detalhes. “Desde quando virou a câmera que dava para o banheiro, ele teve sete dias para planejar o relato, justamente por isso foi tão coerente”, argumentou.

Agora, o estudante será convocado para prestar depoimento e será indiciado por comunicação falsa de crime ou contravenção.

O caso

Por volta das 19 horas de terça, um aluno do curso de Relações Públicas da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da UFG usou sua conta no Twitter para denunciar um suposto estupro dentro da universidade.

uma menina acabou de ser dopada e possivelmente estuprada e não tem nenhum guarda por perto e ninguém pra me ajudar

— *daniel jr (@danielbsjr)* [14 de junho de 2016](#)

Ele contou que estava no estacionamento da faculdade quando viu um carro Volkswagen Gol preto deixar uma jovem, aparentemente dopada. Segundo o relato, ela estava com as roupas rasgadas e chorando.

Ao ligar o farol para ver melhor o que estava acontecendo, o rapaz conta que o motorista do carro fugiu e a jovem correu para dentro do banheiro. Quando entrou no banheiro, viu a jovem sem a parte de baixo da roupa, se lavando na pia. “Quando eu fui até ela, começou a pedir socorro e me bater, como se eu fosse fazer algo com ela. Estava em pânico demais”, contou.

O estudante então conta que saiu para pedir ajuda mas não encontrou nenhum funcionário da segurança ou qualquer pessoa que pudesse ajudar e por isso resolveu pedir ajuda através das redes sociais. Quando retornou ao banheiro, a garota tinha fugido e até a manhã desta terça ainda não foi encontrada ou identificada.

A delegada Ana Elisa esteve no **Jornal Opção**, na última quinta-feira (16), quando reiterou que, caso a vítima não fosse encontrada, não haveria mais como prosseguir com o caso. Fora o depoimento do aluno da UFG, uma calcinha encontrada no banheiro em que a mulher foi vista também poderia indicar a existência de um crime de estupro. No entanto, a peça de roupa encontrada por um segurança da universidade foi encaminhada à perícia, que não constatou material genético.

**OCUPAÇÃO DA REITORIA DA UFG
POR MAIS DE 15 DIAS:**

**MOVIMENTOS FEMINISTAS E DE
GÊNERO. - IMPASSE NO DIÁLOGO
COM O REITOR PORQUE ELE É
HOMEM: TODO HOMEM É UM
ESTUPRADOR EM POTENCIAL.**

'Oficina de Siririca' é promovida durante recepção de calouros em Ouro Preto

17/09/2014 ☐ 10:20 | Atualizado: 22/08/2016 ☐ 11:10

O centro acadêmico do curso de **Serviço Social da Ufop** (Universidade Federal de Ouro Preto) anunciou uma "roda de conversa sobre masturbação das mina" durante as atividades de recepção aos calouros. A "Oficina de Siririca", marcada para esta quarta-feira, dia 17, gerou polêmica dentro e fora da universidade pela falta de pudor na proposta.

SERVIÇO SOCIAL + CALOURADA VERMELHA

OFICINA DE SIRIRICA!

Roda de conversa sobre masturbação das mina

DIA 17, DAS 17 ÀS 18H

NO ICESA - MARIANA

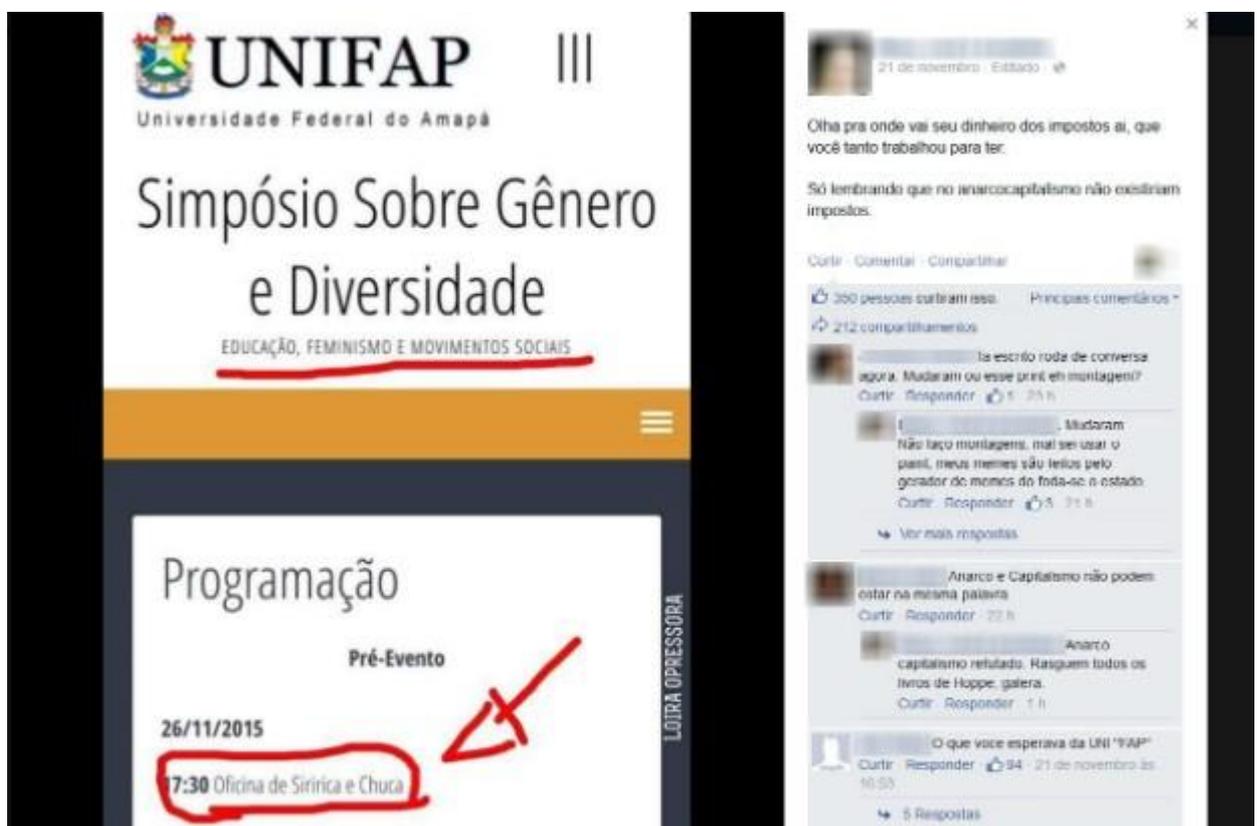


<https://catracalivre.com.br/bh/educacao-3/indicacao/oficina-de-siririca-e-promovida-durante-recepcao-de-calouros-em-ouro-preto/>

23/11/2015 15h10 - Atualizado em 23/11/2015 19h12

No Amapá, roda de conversa sobre sexualidade na Unifap gera polêmica

Debate faz parte do III Simpósio Sobre Gênero e Diversidade.
Evento descrito como oficina trata-se de roda de conversa, diz organização.
Do G1 AP



Evento na Unifap foi criticado nas redes sociais por internautas (Foto: Reprodução/Facebook)

Um evento previsto para acontecer na Universidade Federal do Amapá (Unifap) gerou polêmica. A repercussão foi ocasionada pela inserção de uma "oficina de siririca e chuca", palavras que fazem referência a masturbação

feminina e lavagem anal, respectivamente. A oficina, que segundo nota do evento, é "de fato uma roda de conversa", está programada para quinta-feira (26) como pré-evento do III Simpósio Sobre Gênero e Diversidade

Militante do PT promete queimar bíblia em frente a reitoria da Ufac

- [Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no WhatsApp\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)
- [Compartilhe no Google+\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no Telegram\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para imprimir\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para enviar por email a um amigo\(abre em nova janela\)](#)
-

Da redação ac24horas - 07/05/2015 08:01:16



<http://www.ac24horas.com/2015/05/07/lider-dos-ateus-militante-do-pt-promete-queimar-biblia-em-frente-a-sala-da-reitoria-da-ufac/>

Pastores e bispos evangélicos do Acre repudiam Bíblia queimada na Ufac e financiamento público do sarau ateu

As duas instituições lamentam ainda, o fato de o sarau ateu ter sido financiado com dinheiro público “extraído dos impostos dos também cristãos”. “Infelizmente, é

penoso saber, que o dinheiro publico, extraído dos impostos dos também Cristãos, tenha financiado eventos que afluam a intolerância religiosa”.

Ateus queimam Bíblia Sagrada durante encontro em universidade do Acre

O fato ocorreu durante um sarau que fazia parte da programação da 4ª edição do Encontro Nacional de Ateus (ENA) e teve à frente o vocalista da banda Violação Anal, Roberto Oliveira da Silva, no Coliseu da UFAC.

FONTE: GUIAME, COM INFORMAÇÕES DO AC24HORAS

ATUALIZADO: SEXTA-FEIRA, 8 MAIO DE 2015 AS 9:02

- 1852 [facebook](#)
- [twitter](#)
- [google plus](#)
- [pinterest](#)



Estudantes universitários queimam Bíblia Sagrada durante encontro de ateus, realizado com o apoio da Universidade Federal do Acre e alguns integrantes do PT

Um encontro de ateus, realizado na última semana, com o apoio da Universidade Federal do Acre (UFAC) gerou polêmica após ter uma Bíblia Sagrada queimada por seus participantes.

O fato ocorreu durante um sarau que fazia parte da programação da 4^o edição do Encontro Nacional de Ateus (ENA) e teve à frente o vocalista da banda Violação Anal, Roberto Oliveira da Silva, no Coliseu da UFAC.

A queima da Bíblia já havia sido anunciada anteriormente pelo organizador do evento, Felipe Zanon.

“No dia em que eu tiver que censurar um artista em seus lugar de direito, o palco, será o dia em que a arte e a cultura morreram”, afirmou o estudante.

Apesar da indignação gerada pelo acontecimento, Felipe afirmou em sua página do Facebook, que este e outros atos envolvendo ícones religiosos não configuram desrespeito e que não pretende censurar atos semelhantes a este.

"E ano que vem tem mais, e se alguém quiser enfiar um crucifixo no c... durante sua apresentação, não sou eu quem vai censurar. Censura é coisa de gente tacanha, mesquinha e preocupada com a vida alheia", afirmou.

O estudante também confirmou que o evento contou com o apoio do Partido dos Trabalhadores, citado por ele como um grupo que "se preocupa com as minorias".

"O que eu vejo é que todo evento produzido por mim o que acaba acontecendo é uma interminável guerra de egos onde todo mundo quer dizer que pariu Mateus. Recebemos auxílio de alguns membros do PT e por isso fiz QUESTÃO de colocar o logo do governo, pois sei que este governo é um governo preocupado com minorias, como somos nós", contou.

Pronunciamento

Em nota, a Universidade Federal do Acre classificou o ocorrido como "desagradável" e ainda destacou a depredação do patrimônio da UFAC.

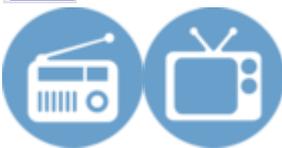
AÇÕES DOS GRUPOS UNIVERSITÁRIOS COM MILITÂNCIA EM PARTIDOS POLÍTICOS E DE IDEOLOGIA DE GÊNERO, JUNTOS AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO, EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, INCLUSIVE EM ESCOLAS CONFESSIONAIS.

CARTAZES ANÔNIMOS DA UFG

- **INQUÉRITOS**
- **PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**

- Sistemas UFG
- [Portal UFGNet](#)
- [Webmail](#)
- [Matricula](#)
- [Concursos](#)
- [Portal SIG](#)

[CCCC](#)



- [A UFG](#)
- [Regionais](#)
- [Ensino](#)
- [Pesquisa](#)
- [Extensão](#)
- [Concursos](#)
- [Serviços](#)



- [Publicações](#)
- [Calendário](#)
- [Bibliotecas](#)

Jean Wyllys conversa com alunos do Cepae

Por Angélica Queiroz. Criada em 17/06/16 15:39. Atualizada em 17/06/16 16:24.

Deputado federal discutiu projetos com estudantes e falou sobre o papel da política na mediação de conflitos

Texto: Angélica Queiroz

Fotos: Ana Fortunato

Cerca de 180 alunos do Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) da UFG participaram, na manhã desta sexta-feira (17/6) de conversa com o deputado federal, jornalista e professor universitário, Jean Wyllys. O deputado conversou com os alunos sobre o funcionamento do parlamento brasileiro e sobre vários de seus projetos voltados a questões como combate à homofobia, ao sexismo, ao racismo e aos assédios sexual e moral, dentre outros.

O deputado explicou aos alunos como é o processo de discussão e aprovação das leis e falou sobre o papel da política na mediação de conflitos. Jean Wyllys lembrou que a escola é um ambiente muito plural e, por isso, também local de conflitos. “Temos que buscar a solução por meio do diálogo. Faz parte da educação política também ouvir o outro”, afirmou.

Jean Wyllys também deu destaque à agenda de afirmação dos direitos humanos, especialmente o dos grupos mais vulneráveis. “É preciso criar políticas para reparação de injustiças. Somos um país muito diverso e precisamos lidar com essa diversidade”. O deputado também defendeu a democracia e lembrou que, mesmo com todos os problemas existentes, ela ainda é o melhor sistema existente e que precisamos lutar por ela. Para Jean Wyllys a universidade e a escola têm um papel muito importante para formar cidadãos pensantes e críticos. O convidado também respondeu às perguntas de estudantes e professores presentes no evento.



Diretor do Cepae, Alcir Horário, apresentou o palestrante e ressaltou a importância de se discutir política na escola



Alunos do Ensino Médio debateram diversos assuntos com o deputado federal



Prezado prof. Pedro Sérgio,
Estou encaminhando sua mensagem para a Coordenação Pedagógica e, como te informei por telefone, levarei sua solicitação ao Conselho Diretor de hoje, à tarde, com a posição favorável da direção do CEPAE de que o evento poderá ser realizado em data a ser definida, pela coordenação pedagógica, tendo em vista que nosso calendário escolar foi aprovado no início do ano letivo e que teremos que (re) organizá-lo para atender a sua solicitação!
Em breve darei a resposta!
Há braços!

Em 29 de junho de 2016 16:11,
psergioufg <psergioufg@bol.com.br> escreveu:

De: psergioufg@bol.com.br
Enviada: Quarta-feira, 29 de Junho de 2016 16:10
Para: alcirhc@gmail.com
Assunto: solicitação de autorização

Ilmo. Sr.

Prof. Alcir Horácio da Silva

DD. Diretor do Colégio de Aplicação da UFG

Goiânia 29 de junho de 2017

Tendo ocorrido nesse mês de junho uma palestra do deputado Federal Jean Wyllys para os alunos e para a comunidade do Colégio de Aplicação, sobre o trabalho parlamentar e os processo legislativo no Congresso Nacional, o **Grupo de Estudos Liberalismo e Democracia**, solicita de Vossa Senhoria a autorização para a realização de uma palestra para os alunos desta unidade, tendo como conferencistas o prof. Murilo Resende Ferreira (Doutor pela FGV e professor do curso de pós-graduação da Faculdade de Direito) e o Deputado Federal /GO João Campos, quando a temática abordada por ambos será a mesma, todavia apontando um viés político e acadêmico diverso daquele inicialmente exposto pelo Deputado Jean Wyllys. Assim, observando os princípios da tolerância , do acolhimento e da diversidade de pensamento na UFG, bem como do pluralismo que deve nortear o processo educador, solicitamos a devida autorização com data para o evento a ser ajustada para o início do próximo semestre letivo.

Respeitosamente

Prof. PEDRO SERGIO DOS SANTOS

Ufg. FD

- **Estado com religião oficial**
- **Estado laico**
- **Estado ateu**